

SUGESTÕES PARA UM PLANO DE PESQUISA ENTRE ÍNDIOS KAINGANG (BRASIL)

por MARIA JÚLIA POURCHET.

SUMMARY

In this article, the author, Maria Julia Pourchet, sends out and urgent call to anthropologists to do physical anthropological investigations in the broad field of Brazilian study where there are now taking place great mestizaje changes, passing-over into national life and even extinction processes, all of which demand the scientists' immediate attention since it will soon be too late.

Among the most urgent investigations, she points out: a) the quantitative and qualitative evaluation of the action exercised by hereditary and environmental factors over the variability of contemporary Indians, so that a comparison can be made with the prehistoric bone material available, in order to direct the work of physical anthropology toward the problem of populating the American continent; b) Study of the positive and negative consequences, in the biological field, of the jungle-dwellers' transfer from the tribal to the national group, through integration or assimilation processes that have already been analyzed by cultural anthropologists, and c) that of relations and correlations between linguistic and biological characteristics.

The author proposes continuing the investigation of the Kaingang groups of Southern Brazil and especially that of the Xokleng sub-group, whose numbers have been considerably reduced and that, independently of the urgent need for study due to the increasing depopulation, is one of the three cases of pass-over from a state of isolation to that of integration.

Heine-Geldern, em uma publicação sôbre as tarefas urgentes da Antropologia, dizia que seu artigo deveria se chamar "The tragedy of Anthropology" (1957), pelo fato de ser ele um brado de alerta aos antropólogos, que, em muitos casos estão chegando tarde demais a campos de pesquisa que já deveriam ter merecido atenção. Êste brado de alerta de quem é o Secretário de um Comité Internacional para pesquisas urgentes nos campos da Antropologia e da Etnologia, parece-nos, definir perfeitamente a situação das pesquisas de Antropologia Física entre os índios do Brasil.

Talvez já estejamos chegando tarde... mas ainda é tempo de se fazer muita coisa.

Um levantamento das pesquisas antropofísicas entre índios brasileiros mostrou ser reduzidíssimo o número de contribuições, não obstante o vasto e avantajado campo que se oferece à pesquisa. Por outro lado, faz-se mistér e urgente "a determinação quantitativa e

qualitativa da ação exercida por fatores hereditários e ambientais, sejam eles mutação, seleção natural ou tendência genética, sobre a variabilidade dos indígenas contemporâneos, afim de compará-los com o material ósseo pré-histórico de que se dispõe”, como recomenda Juan Comas (1961), ao focalizar as tarefas de Antropologia Física face ao problema tão caro aos cientistas, do povoamento do continente americano.

Urge também a pesquisa aplicada, da verificação das consequências, negativas ou positivas, no terreno biológico, da passagem do selvícola da ordem tribal à nacional, por processos de integração ou assimilação que já tenham sido analisados pelo antropólogo cultural. Daí, advogarmos sempre o estudo das relações entre os campos biológico e cultural, quando divulgamos em pequena publicação (1942) as ideias de Boas, Hooton e Ashley-Montagu e as vemos agora continuadas em publicações mais recentes de Dobzansky (1963) e Washburn (1963).

Um terceiro aspecto, aliás bastante sedutor, seria o que se refere à investigação das possíveis relações ou correlações entre características linguísticas e biológicas, questão novamente levantada no provocativo artigo recente de Edmonson (1965) e que mereceu de Comas comentário incisivo (1965) digno de meditação: “—The existence of relations and even correlations between linguistic and biological characteristics is evident in *certain cases*, but not always”. Mais adiante: “—In conclusion, I believe it would be extremely important to many physical anthropologists to know what reliability and exactitude, given the present state of glottochronology research, may be conceded this technique as applied to problem of racial origins and relationships.” (1965, pág. 194.)

Desde 1955, ao iniciarmos com Loureiro Fernandes, a pesquisa entre Kaingang, um dos maiores grupos Jé do sul do país, tivemos em vista a pesquisa desta possível correlação, que desejaríamos fosse continuada, não só entre os demais grupos Kaingang, como também entre outros grupos Jé, dos quais os Xokleng seriam os de maior e imediato interesse, não só por sua condição de remanescentes de um subgrupo Kaingang, como por estarem num processo de depopulação (da pacificação a nossos dias, caíram de 800 para 189), além de constituírem um dos três únicos casos de grupos que saltaram da condição de isolamento à de integrados. (Ribeiro, Darcí-1957.)

Resta-nos assinalar ainda a quão interessante poderá ser a contribuição da Genética Humana no estudo dessas populações, das quais o antropólogo cultural poderá fornecer informações seguras sobre pa-



rentesco, para a análise de dados genéticos, tornando possível aquele tipo de pesquisa de que nos fala Salzano, dos mecanismos responsáveis pela variabilidade genética em populações: estudos de comunidades, com a consideração da dinâmica gênica. A presença do geneticista, trazendo ao antropólogo físico a contribuição moderna dos estudos de população e recebendo dele a análise morfológica métrico-descritiva dos fenótipos, enriqueceria o aspecto biológico e elucidaria muitas questões de variabilidade e adaptabilidade, que só em pequenas comunidades podem ser melhor avaliadas.

Parece-nos permitido concluir, do que acima foi exposto, que, apesar de estarmos chegando um pouco tarde, não é, entretanto, tarde demais. . . Nossa experiência com os Kaingang de Palmas (1963) e com os Kaingang do Rio das Cobras (1964), mostrou a necessidade de urgentes pesquisas, o que já encarecemos em publicação enviada ao "International Committee on Urgent Anthropological and Ethnological Research" (1960). Os Kaingang, estão se cruzando com negros, mulatos, caboclos, cafusos, portugueses e com índios não-Kaingang. O processo de mestiçagem vem afetando os caracteres antropológicos mais significativos numa apreciação de traços paleo-mongoloides. A profunda descaracterização linguística e cultural, seguir-se-á a biológica.

Urge a continuação da pesquisa nos demais grupos Kaingang, quais os de S. Paulo e Santa Catarina, dos quais os Xokleng são de interesse imediato pelas singularidades que oferecem relativamente à cultura e à língua.

Observações genético-antropológicas seriam iniciadas em indivíduos de pura ascendência Kaingang, seguidas de observações nos produtos de cruzamento com néo-brasileiros e portugueses, com a apreciação das causas que estão apressando a mestiçagem, e que decorrem mais do processo de integração que da prática usual entre os Kaingang de brinde de mulheres aos estrangeiros, alegada por alguns etnólogos que os visitaram (Metraux, Baldus, Loureiro Fernandes).

Os Kaingang do Rio Grande do Sul vêm merecendo pesquisa cuidadosa de Salzano (1961), no duplo aspecto genético-antropológico, constituindo assim um acervo expressivo de dados, para os fins e objetivos que acima analisámos.

Por que não se fazer enquanto é tempo a aferição do processo de descaracterização biológica, com todas as suas implicações, tal como se vem fazendo em relação as descaracterizações cultural e linguística?

BIBLIOGRAFIA

- COMAS, Juan. 1961. *El origen del hombre americano y la Antropología Física*. Cuadernos del Instituto de Historia, serie Antropológica número 13, Universidad Nacional Autónoma de México.
- . 1963. "Comment on 'A measurement of relative racial differences' by Munro S. Edmonson". *Current Anthropology*, vol. 6, Núm. 2, página 194.
- DOBZHANSKY, Theodosius. 1963. "Anthropology and the Natural Sciences-The problem of human evolution". *Current Anthropology*, vol. 4, Núm. 2.
- EDMONSON, Munro S. 1963. "A measurement of relative racial differences". *Current Anthropology*, vol. 6, Núm. 2, 167/198.
- HEINE-GELDERN, R. 1957. "Introduction: Urgent Anthropological Research". *International Social Science Bulletin*, vol. IX, Núm. 3.
- POURCHET, M. J. 1942. *Relações entre Antropologia Física e Antropologia Cultural*. (Um tema e tres mestres: Boas, Hooton e Ashley-Montagu.)
- . 1960. "Os Kaingang do Paraná (Brasil)". *Bulletin of the International Committee on Urgent Anthropological and Ethnological Research*, volumen 3, 78/80.
- . 1963. "Aspectos genético-antropológicos de uma comunidade Kaingang". *América Indígena*, vol. XXIII, Núm. 2, 141/7.
- . 1964. "Estudo comparativo entre dois grupos Kaingang 'puros'". Contribuição apresentada ao XXXVI Congresso Internacional de Americanistas-Espanha (Barcelona, Madrid, Sevilha).
- RIBEIRO, Darcy. 1957. "Linguas e culturas indígenas do Brasil". *Educação e Ciências Sociais*, C.B.P.E., Núm. 6, 20.
- SALZANO, F. M. 1961. "Estudos genéticos e demográficos entre índios do Rio Grande do Sul", *Boletim do Instituto de Ciências Naturais*, Univ. do R. G. do Sul, Núm. 9.
- . 1963. "Oportunidades atuais de colaboração entre antropologistas e geneticistas do Brasil", *Revista do Museu Paulista*, N. S., vol. XIV.
- WASHBURN, S. L. 1963. "The study of race". *American Anthropologist*, número 65, 521/31.

